

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

Diene dos Santos Cruz

Conectando Saberes da Educação com Experiências da Vida

Juiz de Fora
2019

Diene dos Santos Cruz

Conectando Saberes da Educação com Experiências da Vida

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Oliveira.

**Juiz de Fora
2019**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca
Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo (a) autor (a)

Cruz, Diene dos Santos.

Conectando Saberes da Educação com Experiências da Vida:
Conectando Saberes da Educação com Experiências da Vida / Diene
dos Santos Cruz. -- 2019.

25 f.: il.

Orientadora: Rita de Cássia Oliveira

Coorientadora: Álvaro Dyogo Pereira

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em
Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Educação. 2. Metodologias Ativas. 3. TICs. I. Oliveira, Rita de
Cássia, orient. II. Pereira, Álvaro Dyogo, coorient. III. Título.

Diene dos Santos Cruz

Conectando Saberes da Educação com Experiências da Vida

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Rita de Cássia Oliveira - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Analista de Educação CAED/UFJF. Álvaro Dyogo Pereira
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico esse trabalho a meus pais Valter José Ferreira e Maria Telles dos Santos, pelo incentivo, ao meu esposo Robson pela paciência e parceria, as minhas filhas Bianca e Beatris, pelo apoio e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida, e, especialmente, a minha orientadora do TCC, professora Rita de Cassia Oliveira e a coordenadora Rafaela Reis, pelo encorajamento, flexibilidade, apoio, incentivo e compreensão. Elas me fizeram acreditar que seria capaz de conseguir fazê-lo. Foram muitos os desafios, mas, enfim, chegamos na reta final. Muito obrigada, sem o apoio, pois sem vocês não teria alcançado esse objetivo. Meus sinceros agradecimentos! “Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”. Augusto Cury

Ao longo dos últimos seis séculos, o rádio, a televisão, os computadores, os tablets e os smartphones mantêm aceso o debate. Mudou, no entanto, a sociedade. A evolução científica e a globalização configuraram a Sociedade da Informação que, tem evidenciado a relevância da produção do conhecimento e o uso da informação como elementos constituintes da riqueza e poder na contemporaneidade. ”

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, América do Norte, 29 nov. 2000.

RESUMO

Este trabalho consiste no desenvolvimento de Plano de Aula com o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre a importância da prevenção do câncer. Este objetivo está relacionado aos conteúdos de várias disciplinas estudadas e poderá ser alcançado por meio de leitura, interpretação e discussão sobre texto específico, pesquisa, trabalho em grupo, debate argumentativo entre os alunos e conexão entre diferentes experiências de vida e de solidariedade. A utilização das TIC's irá permitir o uso de diferentes ferramentas na aprendizagem, tais como smartphones, tablets, celulares, tornando o processo de aprendizagem dinâmico, interativo e inovador, o que contribuirá para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais dos alunos participantes nesta aula. Ele está ancorado também em referenciais teóricos, como os autores: José Armando Valente (2012), Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida (2012), Doriedson Alves de Almeida (2009), Lívia Suassuna (2007), José Morán (2013). A expectativa é contribuir para o desenvolvimento de prática educativa que possa levar os alunos a leituras interpretativas da realidade e refletir sobre as condições de proteção da saúde e, até mesmo, do exercício da cidadania.

Palavras-chave: Educação. Metodologias Ativas. TIC's.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

INCA	Instituto Nacional Contra o Câncer
MS	Ministério da Saúde
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação
BNCC	Base Nacional Comum Curricular

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA	13
1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.	14
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PLANO DE AULA	14
1.3 A ESCOLA E A TURMA	14
1.4 RECURSOS DIDÁTICOS TICS	15
1.5 AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	15
1.6 TEMPO PREVISTO.....	15
1.7 A AVALIAÇÃO DURANTE A AULA.....	16
1.8 COMO AS ATIVIDADES SERÃO DESENVOLVIDAS.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

Cada dia que passa, a tecnologia está mais presente na vida das pessoas, provocando mudanças significativas na sociedade. Essas mudanças também podem ser vistas na educação, principalmente por meio das tecnologias da informação e comunicação, conhecidas como as TIC's. Estas podem ser definidas como um conjunto de ferramentas que possibilitam a comunicação e a troca de informações. Computador, câmera, *tablet*, celular, televisão e internet são alguns exemplos dessas ferramentas que alinhadas a um objetivo, auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento dos alunos.

As primeiras iniciativas das Tecnologias da Informação e Comunicação no campo educacional, conforme afirma Almeida (2009), foram respaldadas por um discurso modernista que reservava à escola um papel de formadora de mão de obra capaz de possibilitar aos alunos o manuseio das novas ferramentas tecnológicas, então, incorporados ou em processo de incorporação pelas empresas. A introdução das novas tecnologias teve, nessa época, um viés tecnicista, preocupado apenas em preparar os profissionais para lidar com as tecnologias implantadas pelas empresas. A utilização dos recursos tecnológicos não tinha a preocupação de criar métodos capazes de agregar conteúdo cultural, bem como promover mudanças qualitativas nos modos de ensinar e aprender já consolidados (VALENTE, ALMEIDA e GERALDINI, 2017; JENKINS, 2008).

Por outro lado, nos dias atuais, as inovações tecnológicas, quando incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, permitem novas formas de se ensinar e aprender, fazendo da escola um espaço de múltiplas transformações. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) intensificam o acesso e o uso da informação, sobretudo por meio de dispositivos portáteis com acesso a redes sem fio. Desta forma, é possível estar conectado em diferentes lugares, utilizando recursos e serviços via *web*, convergindo espaços físicos e virtuais cotidianamente (VALENTE, ALMEIDA e GERALDINI, 2017; JENKINS, 2008). Além disso, essa nova dinâmica de troca de informações permite o uso de diferentes ferramentas e aplicativos em sala de aula.

Na esteira destas análises, este Plano de Aula tem o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre a importância da prevenção do câncer. Este objetivo está relacionado aos conteúdos de várias disciplinas estudadas e poderá ser alcançado por meio de leitura, interpretação e discussão sobre texto específico, dinâmica de trabalho em grupo e debate

argumentativo entre os alunos e conexão entre diferentes experiências de vida e de solidariedade. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação tornará o processo de aprendizagem, criativo e inovador, desse modo contribuirá para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais dos alunos participantes nesta aula.

Esta proposição de tema para a aula tem origem no conhecimento de recente publicação o Instituto Nacional Contra o Câncer (INCA) / Ministério da Saúde (MS), órgão responsável pelo desenvolvimento e formulação de políticas nacionais para esta área de proteção social. Segundo a publicação:

Estima-se, para o Brasil, biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (cerca de 170 mil casos novos), ocorrerão 420 mil casos novos de câncer. O cálculo global corrigido para o sub-registro, segundo Mathers et al., aponta a ocorrência de 640 mil casos novos. Essas estimativas refletem o perfil de um país que possui os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina e cólon e reto entre os mais incidentes, entretanto ainda apresenta altas taxas para os cânceres do colo do útero, estômago e esôfago. (INCA, 2018)

Temos, assim, por um lado, este quadro desafiador na área da saúde brasileira e, de outro, a possibilidade de maior esclarecimento da população no processo de desenvolvimento de práticas curriculares, o que pode ser observado como diretriz na Base Curricular Comum Nacional:

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo. (BRASIL, 2018)

Pensando no desenvolvimento desse sujeito crítico e autônomo, o plano de aula, além de extrapolar os muros da escola para pautar a construção de prática curricular conectada com a realidade do aluno e a possibilidade de usar as TIC's como meio para alcançar estas aprendizagens, pois conforme aponta os autores:

As tecnologias “propiciam a reconfiguração da prática pedagógica, a abertura e plasticidade do currículo e o exercício da coautoria de professores e alunos. Por meio da mídiatização das tecnologias de informação e comunicação, o desenvolvimento do currículo se expande para além das fronteiras espaços-temporais da sala de aula e das instituições educativas; supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e outros materiais; estabelece ligações com os diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano; e torna públicas as experiências, os valores e os conhecimentos, antes restritos ao grupo presente nos

espaços físicos, onde se realizava o ato pedagógico”. (ALMEIDA & VALENTE, 2012)

O plano de aula está ancorado também em referenciais teóricos como os autores José Armando Valente (2012), Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida (2012), Doriedson Alves de Almeida (2009); Livia Suassuna (2007), José Morán (2013), dentre outros. A expectativa é contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que possa levar os alunos a leituras interpretativas da realidade e refletir sobre as condições de proteção da saúde e, até mesmo, do exercício da cidadania.

1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

O plano de aula *Conectando saberes e experiências de vida* tem por objetivo trabalhar aspectos relacionados a fisiologia e anatomia humana, despertar nos alunos a conscientização sobre a prevenção do câncer e a estimular os mesmos a escreverem cartas para pacientes em fase de tratamento. A ideia é fazer um plano de aula interdisciplinar como forma de promover a integração dos conteúdos e saberes. Para tanto, faremos uso das metodologias ativas e de ferramentas tecnológicas inovadoras.

Pensando na otimização do tempo de sala de aula, incentivar a pesquisa científica, desenvolver a criatividade buscando a solução para problemas reais e promover espaço para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, o plano de aula foi estruturado com base em estratégias pedagógicas baseadas em metodologias ativas, acompanhada da utilização das TIC's para que os alunos possam entender o funcionamento do corpo humano e produzir uma reflexão e ações sobre a importância da prevenção do câncer.

Sendo assim, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, o professor tem a função de mediador do conhecimento, direcionando os trabalhos, propondo o uso da internet, dos celulares, aplicativos e diferentes recursos digitais. Com isso, tem a possibilidade de realizar uma prática pedagógica criativa, dinâmica e inovadora.

Para a implementação do plano de aula, serão necessárias a organização por subseções, sendo a primeira estruturada com base na identificação dos alunos, estes da turma do 2º ano do ensino médio, da escola da rede pública de ensino, localizada nas proximidades

da zona Norte da cidade de Juiz de Fora. Neste sentido, a segunda subseção consiste em uma roda de conversa com uma avaliação diagnóstica, possibilitando a coleta de informações preliminares, pois, com base no conhecimento dos alunos, poderemos planejar aulas adequadas à realidade deles. A terceira subseção será reservada a implementação da utilização das TIC's no desenvolvimento das atividades. Na quarta subseção ocorrerá a análise dos resultados. A quinta e última subseção será reservada as considerações finais.

1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Língua Portuguesa.

1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PLANO DE AULA

O conteúdo da disciplina de Língua Portuguesa envolve análise, síntese, reflexão, problematização e pesquisa: estabelecimento de recorte da questão ou problema; seleção de informações; estabelecimento das condições de coleta de dados para a realização de levantamentos; realização de pesquisas de diferentes tipos; tratamento de dados e informações; e formas de uso e socialização dos resultados e análises (BRASIL, 2018).

O conteúdo que envolve a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas irá desenvolver nos alunos a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade (BRASIL, 2018, p. 563).

1.3 A ESCOLA E A TURMA

A Escola Estadual Teodoro Coelho pertence à rede pública de ensino da cidade de Juiz de Fora. Atende cerca de 900 alunos distribuídos nos turnos escolares matutino, vespertino e noturno. O plano de aula poderá ser aplicado aos alunos do 2º ano do ensino médio. Essa

faixa etária possui uma característica importante: são alunos questionadores, curiosos e gostam de ser desafiados. Tais características, quando bem trabalhadas, tendem a alcançar resultados surpreendentes.

1.4 RECURSOS DIDÁTICOS - TIC's

Dentre os diversos recursos didáticos que faremos uso, destaco a ferramenta do Google Drive, que oferece uma grande capacidade de armazenamento realizado na nuvem, o que significa que todo o material sincronizado é direcionado para o servidor exclusivo do Google. Tem como principais vantagens: criar pastas, apresentações, salvar arquivos textos, publicações, vídeos, compartilhamento, fazer uma produção colaborativa na qual os alunos podem ter acesso e interagem com atividades e funcionar como uma extensão da sala de aula, sendo possível o acesso a qualquer hora, permitindo uma flexibilização no acesso aos conteúdos compartilhados. Para saber mais, sugiro o assistir o vídeo com o tutorial “*Como Usar o Google Drive para Salvar e Criar Arquivos na Nuvem*” do canal Aceleração Digital com o Fernando Tannure, no YouTube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=xkzHunteJVI>>. Serão utilizados também os *smartphones*, *tablets*, *data show* e computadores com acesso à internet.

1.5 AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As atividades devem ser de pesquisa, leitura, interpretação e discussão sobre textos relacionados a Anatomia Humana e prevenção do câncer, podendo ser utilizados também fontes teóricas que possam contribuir para uma compreensão ampla do tema. Deve-se utilizar trabalho em grupo e proporcionar um debate argumentativo embasado nos dados pesquisados.

1.6 TEMPO PREVISTO

Para o desenvolver o plano de aula, serão necessárias 05 aulas de 50 minutos, considerando uma aula por semana sua duração será de 40 dias, podendo ser modificado ou adaptado de acordo com o perfil da turma.

1.7 A AVALIAÇÃO DURANTE A AULA

Com base nas metodologias sugeridas, o instrumento avaliativo será a avaliação formativa, ou seja, será realizada durante todo o desenvolvimento do plano de aula. De acordo com Suassuna:

A avaliação formativa é comprometida com uma educação democrática; consiste em fazer apreciações críticas; busca qualificar o ensino e a aprendizagem; tem função diagnóstica e exige a participação ampla das instituições e sujeitos envolvidos; enfatiza aspectos qualitativos; considera resultados e também os processos de produção desses resultados; favorece uma leitura dos diversos aspectos e dimensões dos processos e fenômenos educativos. A natureza formativa da avaliação remete não para a correção do rumo e a homogeneidade, mas para o movimento próprio das relações pedagógicas e da linguagem. (SUASSUNA, 2007, p. 41)

Sendo assim, de forma contínua, ao longo da aplicação do plano de aula, os alunos serão observados com o intuito de verificar se eles estão alcançando os objetivos. Serão observados as habilidades e competências desenvolvidas, tais como: o engajamento, a capacidade de assimilação do conteúdo das disciplinas envolvidas, a capacidade de argumentação, o trabalhar em equipe, a capacidade de escuta dos diversos pontos de vista, o espírito de liderança e a análise crítica sobre os conteúdos trabalhados. A escolha dessa forma de avaliação permite ao professor rever os métodos empregados após a realização das atividades.

1.8 COMO AS ATIVIDADES SERÃO DESENVOLVIDAS

PRIMEIRA AULA – DURAÇÃO 50 minutos

OBJETIVO

Sondar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a anatomia e fisiologia humana e o câncer.

CONTEÚDO A SER TRABALHADO

Anatomia e fisiologia humana

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A atividade deverá ser em conjunto com os alunos.

Na primeira aula, a professora deve realizar uma avaliação diagnóstica, propondo aos alunos a se organizarem para uma roda de conversa. Durante a conversa com os alunos, a professora deverá fazer perguntas mobilizadoras, como as que se sugerem:

- O que os vocês sabem sobre a anatomia e fisiologia humana?
- O que vocês sabem sobre o câncer?
- Vocês conhecem ou sabem de alguém já teve câncer?

Na sequência, os alunos, com os seus *smartphones*, devem acessar o *link* do vídeo “Introdução à Anatomia Humana – Brasil Escola”, apresentado por Vanessa Sardinha, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zi0bvp_EZk> (Acesso em: 07 abr. 2019). Durante a roda de conversa, a professora deve realizar anotações para planejamento das próximas atividades.

AVALIAÇÃO

Observação.

Como tarefa para casa, os alunos devem acessar o material disponibilizado no *Drive* “Como funciona o Câncer”, do Prof. Paulo Jubilut e realizar uma resenha elencando os pontos principais do vídeo e apresentar na próxima aula (Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VgJuqKzOpg4>>. Acesso em: 07 abr. 2019).

Observação: Como forma de aprofundar sobre os temas citados, foi postado um material para consulta, que foi criado pela professora no *Google Drive*. Vídeo explicando “Como funciona o Câncer” Biólogo Prof. Paulo Jubilut.

SEGUNDA AULA - DURAÇÃO 50 minutos

OBJETIVO

Atividade de reflexão sobre os assuntos trabalhados e consolidação do aprendizado.

CONTEÚDO A SER TRABALHADO

Anatomia e fisiologia humana

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A professora deve iniciar a aula colocando os alunos em roda e indagando sobre a tarefa que foi proposta para casa. Durante a conversa, deve pedir que cada aluno se manifeste e expresse suas impressões sobre o assunto abordado no vídeo “Como funciona o Câncer “. A professora pode também utilizar as questões que envolve todo o tema sobre o câncer:

- O que é Célula?
- O que é DNA?
- O que seria o GENE?
- O que são as Proteínas?
- Qual a relação que se pode fazer entre Célula, DNA, Gene e Proteína?
- O que é mitose?

METODOLOGIA

Sala de aula invertida, na qual o aluno tem contato com o conteúdo de forma prévia por meio dos *smartphones*, *tablets* ou computadores e já chega para a aula com um

embasamento sobre os aspectos que serão trabalhados, favorecendo, desta forma, o entendimento e a compreensão do tema sobre o câncer.

AVALIAÇÃO

Observação.

Como tarefa para casa, os alunos devem acessar o material disponibilizado no *Google Drive* e fazer leitura do texto: INCA – Instituto Nacional de Câncer – ESTIMATIVA-2018 INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO BRASIL (Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/introducao.asp>>. Acesso em: 08 abr. 2019).

TERCEIRA AULA - DURAÇÃO 50 minutos

OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos alunos na utilização das TIC's como ferramentas inovadoras para a aprendizagem dos alunos.

CONTEÚDO A SER TRABALHADO

Sobre o câncer, publicações e artigos relacionados.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A professora deve levar os alunos para o laboratório de informática e iniciar a aula com base no material de leitura postado no *Google Drive* do INCA – Instituto Nacional de Câncer – ESTIMATIVA - 2018 INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO BRASIL. Após essa abordagem, a professora deve dividir a turma em grupos de cinco cada grupo com uma tarefa distinta. Em seguida, deve orientar os alunos a pesquisarem sobre os diversos tipos de câncer e as principais causas, fatores de risco, formas de prevenção.

Grupo A – responsável por selecionar imagens e reportagens recentes sobre o *câncer de colo de útero*, as principais causas e alternativas de prevenção e tratamento.

Grupo B – responsável por selecionar imagens e reportagens recentes sobre o *câncer de estômago*, as principais causas e alternativas de prevenção e tratamento.

Grupo C – responsável por selecionar imagens e reportagens recentes sobre o *câncer de esôfago*, as principais causas e alternativas de prevenção e tratamento.

Grupo D – responsável por selecionar os dados pesquisados, as imagens e as reportagens deverão publicadas.

Grupo E – responsável por criar uma página no *Facebook*, o *layout* e fazer as postagens.

METODOLOGIA

Pesquisa orientada sobre a publicação INCA – Instituto Nacional de Câncer sobre estimativa de novos casos de câncer.

AVALIAÇÃO

Observação

QUARTA AULA - DURAÇÃO 50 minutos

OBJETIVO

Desenvolver o trabalho em equipe, observar o espírito colaborativo e a consolidação do conhecimento.

CONTEÚDO A SER TRABALHADO

Sobre o câncer, para formulação de um *Quiz* com perguntas e respostas.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A professora na sala de aula deve propor aos alunos realização de uma atividade na qual a turma será dividida em duplas, para a construção de um *Quiz* com 10 questões. Cada dupla deverá formular uma pergunta acompanhada da resposta relacionada ao câncer.

AVALIAÇÃO

Observação e correção da atividade.

QUINTA AULA - DURAÇÃO 50 minutos

OBJETIVO

Sondagem para saber se os alunos consolidaram o conhecimento.

CONTEÚDO A SER TRABALHADO

Na disciplina de Português, desenvolvimento da escrita.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

A professora deve, com base em todo o material trabalhado até este momento, pedir aos alunos que escrevam uma cartinha destinada a uma pessoa diagnosticada com câncer. Pode fazes as seguintes indagações:

- O que você diria a uma pessoa que está lutando contra o Câncer?
- Que palavras devem ser usadas neste momento?

Deve-se agendar em hospitais a visita dos grupos de alunos aos pacientes diagnosticados com Câncer, levá-los para ter contato com a realidade e fazerem a leitura de sua cartinha.

Atividade externa: Programar a visita dos alunos aos hospitais para contato com os pacientes em tratamento de Câncer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações tecnológicas são uma realidade, que, quando incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, permitem novas formas de se ensinar e aprender, fazendo da escola um espaço de múltiplas transformações. Com o desenvolvimento deste plano de aula, o professor tem a possibilidade de durante sua prática pedagógica articular os conteúdos das disciplinas ao uso de estratégias relacionadas as metodologias das TICs. Desta forma, por meio de atividades que dialogam com a realidade social e cultural dos alunos, o professor tem a possibilidade de transformar a sala de aula, envolver os alunos na construção das atividades e proporcionar o desenvolvimento da autonomia do alunado, como aponta Moran (2013):

O articulador das etapas individuais e grupais é o docente, com sua capacidade de acompanhar, mediar, de analisar os processos, resultados, lacunas e necessidades, a partir dos percursos realizados pelos alunos individual e grupalmente. Esse novo papel do professor é mais complexo do que o anterior de transmitir informações. Precisa de uma preparação em competências mais amplas, além do conhecimento do conteúdo, como saber adaptar-se ao grupo e à cada aluno; planejar, acompanhar e avaliar atividades significativas e diferentes. (MORAN, 2013, p. 9)

Diante disso, esperamos que os discentes se sintam motivados a interagir com as novas tecnologias, estabelecendo uma nova forma de conexão com o conhecimento e desenvolvimentos de seus alunos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. A. TIC e Educação no Brasil Breve Histórico e Possibilidades Atuais de Apropriação. **Revista Fonte - Pró-Discente: Caderno de Prod. Acad.-Cient. Progr. Pós-Grad. Educação**, Vitória, v. 15, n. 2, ago./dez.. 2009.
- ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, V. A. Integração Currículo e Tecnologias e Produção de Narrativas Digitais. **Revista Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 57-82, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2019.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- INCA – Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa - 2018 Incidência de Câncer no Brasil**. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/introducao.asp>>. Acesso em: 08 abr. 2019.
- JABILUT. P. **Como funciona o Câncer**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VgJuqKzOpg4>>. Acesso em: 07 abr. 2019.
- JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008
- MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2019.
- PINTO, S. et al. Coleção Mídias Contemporâneas. O Laboratório de Metodologias Inovadoras e sua pesquisa sobre o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL, Lorena: estendendo o conhecimento para além da sala de aula. **Revista de Ciências da Educação**, São Paulo, v. 2, n. 29, p. 67-79, jun./dez. 2013.
- SARDINHA. V. **Introdução à Anatomia Humana**. Brasil Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zi0bvp__EZk>. Acesso em: 07 abr. 2019.
- SUASSUNA, L. Paradigmas de avaliação: uma visão panorâmica. In: MARCHUSCHI, B; SUASSUNA, L. **Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, p. 27-44, 2007.
- VALENTE, V. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017.